

11.201  
**Proposta.** Área de incentivo à cultura

# Antiga sede da Capitania sofre com abandono

FÁBIO VICENTINI



**MEMÓRIA.** O prédio histórico foi construído em 1903

**Mas prefeitura garante que tem projeto de reforma, ainda sem data marcada para começar**

■ Construída em 1903, nos estilos arquitetônicos daquele século, a antiga sede da Capitania dos Portos do Estado - que depois foi transformada na Casa Porto das Artes Plásticas, com o objetivo de promover e sediar eventos culturais -, vive hoje um cenário muito diferente, o de abandono.

Além de incentivar o trabalho dos artistas, o objetivo para o local era facilitar a apreciação das obras pelo público e divulgar manifestações da culturais.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura de Vitória (Semc), no último dia 5 o órgão encaminhou para a Comissão de Licitação da prefeitura o processo para reforma e restauro do prédio que está localizado na Praça Manoel Silvino Monjardim, no Centro de Vitória. De acordo com o órgão, como os trabalhos estão em fase inicial

ainda não é possível marcar o início das obras.

O prédio foi cedido pelo governo federal à Prefeitura de Vitória em 1999, quando se iniciou o projeto da Casa Porto. Desta data até 2008, mais de 20 exposições nacionais e locais passaram pelo prédio, bem como o Salão do Mar (hoje conhecido como Bienal do Mar), um dos maiores eventos de artes plásticas do Espírito Santo.

Recentemente, a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade finalizou o projeto que apresenta um amplo estudo de reforma e restauro do prédio.

## PROJETO

O projeto prevê para o local a instalação de uma sala de exposição, ambiente para mostra permanente com a memória imagética da Casa Porto, bem como reserva técnica, espaço para a realização de oficinas, loja de artesanato e também para a implementação de um café-bar e sala de inclusão digital. O investimento estimado é de R\$ 894 mil. *(Frederico Goulart)*

## Obras também no Museu do Negro

■ Um prédio de 1912, localizado no Centro de Vitória, que desde 1993 é sede do Museu do Negro - de propriedade da Prefeitura de Vitória desde 2007, após doação do Estado -, vai ser reformado. Hoje, depois de 26 anos de espera, o município assina a ordem de serviço para começar as obras no espaço.

O projeto, além da reforma do prédio antigo, prevê a construção de um espaço anexo, para ampliar o número de salas e de serviços do Museu Capixaba do Negro (Mucane).

No térreo do edifício atual haverá um auditório para cerca de 80 pessoas, recepção, área de exposição temporária e café.

O primeiro andar terá espaço para exposições fixas e temporárias, além de uma sala multimídia. Para o segundo pavimento estão previstas mais duas salas e um mezanino.

Em novembro do ano passado, quando divulgou o projeto, a prefeitura informou que o valor inicial da obra seria de R\$ 2,6 milhões, com recursos municipais e do Ministério do Turismo. A obra foi prometida há um ano, quando o valor do projeto ainda era de R\$ 1,5 milhão.

Hoje, às 18 horas, dia em que se comemora a Abolição da Escravatura no Brasil, a prefeitura cumpre a promessa de 13 de maio do ano passado.

A Gazeta, 65. 13 de maio de 2010 - P. 5